

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 089

Cultiv'Arte



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Residentes de Telheiras - ART

Designação ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Ignição

Designação Cultiv'Arte

BIP/ZIP em que pretende intervir 66. Charneca do Lumiar

ODS 2030 Cidades e Comunidades Sustentáveis

Produção e Consumo Sustentáveis

Ação Climática

Síntese do Projecto

Fase de execução O projecto Cultiv'Arte pretende, articulando a Arte com a Natureza, melhorar a vida da comunidade do Parque e da Alta de Lisboa, promovendo o debate sobre os problemas ambientais e ecológicos. O PAAL pretende estabelecer-se com um agente na coesão social, promovendo a abertura da mesma ao resto da cidade e, potenciar a descentralização na cidade, enriquecendo a oferta cultural noutras zonas de Lisboa, que carecem desta componente alargando a rede cultural ao abranger as margens periféricas.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade assenta na afirmação do PAAL a equipamento comunitário, onde se desenvolvem actividades artísticas, redes de entreaajuda e de convívio. Permitindo retratar a interculturalidade da comunidade e fomentar o sentido de pertença.
Importa referir a prática da economia da dádiva: as actividades terão a possibilidade de doação livre, para quem não tem possibilidades financeiras. Apelando à doação de tempo, no sentido de ajudar na manutenção do Parque como contributo.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O plano de urbanização para a Alta de Lisboa surge na década de 80, “assente na ideia de mistura social induzida”, uma lógica que previa a integração conjunta das pessoas de diferentes origens. Contudo, a previsão de acessibilidades, indústria, serviços, equipamentos lúdicos, culturais e desportivos que dariam a este território alguma centralidade, não se concretizou. Assim, surgiu uma zona composta por um ‘complexo de bairros’ heterogéneos, dispersos por um espaço descontínuo, tanto espacial como materialmente, numa zona marcada por linhas de fronteira que a separam do resto da cidade e por fronteiras internas que separam dois tipos de habitat e de vários tipos de populações.

A marginalidade geográfica, social e cultural da Alta de Lisboa e a reduzida valorização dos jovens moradores impede muitas vezes a concretização das suas potencialidades. Por outro lado, existe a falta de iniciativas que promovam a arte e a cultura neste território pobre para além das questões económicas e sociais.

Por esta razão, há a necessidade de criar actividades de impacto que valorizem comportamentos positivos ligados a áreas que são do seu interesse e que, ao mesmo tempo, contribuam para a transformação das relações sociais e a apropriação saudável do território. Pretendemos ajudar a melhorar a imagem do bairro, da ideia de periferia e do estigma de bairro social, para uma imagem de um bairro cosmopolita e multicultural.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Adultos (população em idade ativa)-

Objectivo geral

Pretendemos com este projecto ajudar a melhorar a imagem da Alta de Lisboa, através da promoção da inclusão social e da dinamização da comunidade para a cidadania ambiental sob um espaço comunitário. Pretende-se que o projecto impacte não só os moradores, mas também a restante sociedade envolvente, com vista à superação de preconceitos sociais, através da promoção do sentido de pertença e cor-responsabilidade com o PAAL, pela dinamização de actividades lúdicas, culturais e ambientais.

A Alta de

Lisboa é um território complexo, sem uma grande homogeneidade quer espacial, quer identitária. Acreditamos que através de actividades artísticas, realizadas num espaço que cruza as várias realidades da alta e que, por outro lado, não representa nenhuma em específico, se consiga quebrar certas barreiras.

A arte tem a capacidade

de ser um agente de transformação social, para além de ser um importante agente de interacção e coesão social, daí crermos que poderá ser uma ferramenta que dinamizará a vertente comunitária promovendo o bem-estar de toda a comunidade.

Importa também referir a importância de haver um espaço verde, de grandes dimensões, situado na Alta de



Lisboa, numa cidade em que são escassos. O Parque tem a capacidade de, não só ser um agente agregador dentro do próprio território, como ser um espaço que, ao promover actividades ambientais, trazer novas pessoas à Alta e romper com esta ideia de marginalidade e periferia do território.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Fomentar o sentido de pertença ao Parque Agrícola da Alta de Lisboa

O PAAL tem a capacidade de albergar pessoas das mais variadas franjas da sociedade e dos mais diversos locais de Lisboa. Numa zona como a Alta de Lisboa, marcada pelas diferentes origens dos seus habitantes e pela ideia de uma integração conjunta dos mesmos, o Parque pode ser espaço agregador. Ao criar um forte sentido de pertença ao Parque acabamos por criar um elo de ligação junto dos diferentes grupos. Isto pode ser feito através de, não só pela parte agrícola, factor principal, mas também pela ideia de o parque ser um espaço onde convívio, partilha de saberes e onde se realizam actividades lúdicas para a população e realizadas pela população.

A AVAal pretende

utilizar este espaço como agregador da população local, aproveitando o processo para assegurar a transmissão dos valores mencionados. Quer através da dinamização de diferentes tipologias de actividades no PAAL, quer de visitas a instituições externas e do convite às mesmas para conhecer o espaço o grande fundamento é assegurar uma relação sustentável: entre pessoas e o planeta; entre diferentes faixas etárias; entre diferentes origens. Distinguir o PAAL como espaço de partilha que favorece o desenvolvimento de sentimento de pertença e de uma lógica comunitária transversal a todas as culturas e faixas etárias: o propósito é assegurar uma triangulação saudável entre os valores ecológicos, o Parque e a população local.

Sustentabilidade

A sustentabilidade prende-se com a sensibilização da população para o facto de o Parque ser um espaço comunitário e que precisa de ajuda na sua, permanente, manutenção.

Com as diferentes actividades propostas iremos capacitar as pessoas para que sejam o mote para a sustentabilidade.

Através das diferentes actividades e junto das parcerias locais, receitas que sustentem as



despesas regulares de manutenção do PAAL. Pelo envolvimento e colaboração da comunidade, com parceiros como a HortaFCUL, propomos dar foco à economia circular como fonte de recursos: de matérias secundárias, sementes, e outros recursos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Pretendemos promover o Parque Agrícola da Alta de Lisboa enquanto um espaço de referência na área Artística em relação com a Natureza.
Consociação entre ARTE e NATUREZA,
construindo um plano artístico de experimentação, de escuta, de movimento.

Sustentabilidade

O PAAL carrega em si um conjunto de recursos naturais que se podem utilizar para realizar diversas actividades. Pretendemos que esta relação entre Arte e Natureza crie uma maior consciência e proteção em torno do ambiente. Através da capacitação de pessoas, e nomeadamente crianças, conectando gerações.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Música na Horta

Descrição

Esta atividade consiste na realização de oito encontros com música ao ar livre, bancas com alimentação saudável e produtos da Horta. Traremos mensalmente música às Hortas, aos fins-de-tarde, para relaxar e viver o espaço verde de uma forma agradável. Através da música, cruzamos gerações, culturas e grupos sociais. Tendo como missão uma convivência integrada, que contribui para o sentimento de pertença ao Parque, que convida a comunidade da Alta de Lisboa a participar em concertos ao ar-livre. Pretendemos, assim, desenvolver momentos culturais na área da música, por forma a promover esta arte num espaço verde e sustentável, fomentando as relações entre as pessoas do bairro e fora do mesmo.

Recursos humanos

Coordenador
Músicos



	Voluntários
<i>Local: morada(s)</i>	PAAL
<i>Local: entidade(s)</i>	AVAa1
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 8 sessões - 8 artistas/grupos musicais - Alcance de 80 pessoas - Maior integração social das diferentes diásporas através da música - Consciência de bairro e de pertença - Ligação à natureza
<i>Valor</i>	2600 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Dança nas Hortas
<i>Descrição</i>	<p>Nesta actividade propomos a prática da dança ao ar livre, no PAAL, para dois públicos diferentes:</p> <p>1) População sénior da comunidade da Alta de Lisboa Com o decorrer da pandemia, o isolamento da população mais envelhecida foi sendo agravado e, por consequência, os corpos deixaram de ter tanta capacidade motora.</p> <p>2) Crianças e Jovens As populações mais jovens citadinas estão bastante afastadas do meio rural e, uma em cada três crianças apresenta excesso de peso (Ministério da Saúde, 2020). Promovemos assim, actividades ao ar-livre que incitem à prática de exercício físico, à interação social e a visitar o Parque Agrícola.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenador Professores de Dança Hortelões</p>
<i>Local: morada(s)</i>	PAAL
<i>Local: entidade(s)</i>	AVAa1

Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 10 sessões - Convidar 4 professoras(es) - Alcance 65 pessoas - A promoção do exercício físico - Criar uma relação com o PAAL - Contacto com a natureza
Valor	3500 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	65
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Arte Urbana – Plantas na Parede
Descrição	<p>Esta atividade consiste na realização de pinturas de plantas, nas paredes do PAAL, com artistas e pessoas locais.</p> <p>A vida nos bairros sociais da Alta decorre com paredes graffitadas como fundo. Símbolos de expressão artística e afirmação, a integração do graffiti no PAAL pretendemos criar uma harmonia e continuidade visual, aproximando-se à estética do bairro. Através da Arte Urbana pretendemos criar uma janela de oportunidade para a transformação das relações sociais e apropriação identitária do bairro.</p> <p>Teremos dois momentos para celebrar o fim do ano lectivo (junho) e para iniciar o ano lectivo (setembro).</p>
Recursos humanos	Coordenador Formador Voluntários
Local: morada(s)	Paal
Local: entidade(s)	AVAAL
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 2 sessões - Convidar 2 artistas - Alcançar 30 pessoas - Promover a integração cultural - Fomentar a identidade cultural da Alta de Lisboa
Valor	3500 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 2 sessões
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Guias sobre Sustentabilidade ebook
<i>Descrição</i>	Esta atividade consiste na realização de 1 ebook sobre sustentabilidade. Pretendemos reunir informações sobre os temas: sustentabilidade em casa, compostagem, vermicompostagem, permacultura e sementes. O ebook incluirá actividades que podem ser feitas em casa. Disponibilizaremos em formato físico para os hortelões mais velhos do PAAL, que não têm acesso a computadores.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador Hortelões Mentores Designer
<i>Local: morada(s)</i>	Paal
<i>Local: entidade(s)</i>	AVAAL
<i>Resultados esperados</i>	- Criação de 1 ebook - Envolver 10 hortelões - Alcançar 400 pessoas
<i>Valor</i>	2500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 5</i>	Almanaque do PAAL
<i>Descrição</i>	Nesta actividade propomos a criação de um Almanaque do PAAL. Ou seja, um manual pensado no Horticultor Urbano, adaptado às nossas condições citadinas, com informação útil e prática de como semear, as fases da lua, quando semear, quando colher, consorciação de plantas. Partindo da ideia do Borda d'Água, iremos desenvolver um almanaque em formato livro, com uma ilustradora/designer, integrando receitas e



	dicas dos nossos hortelões.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador Hortelões Ilustrador
<i>Local: morada(s)</i>	PAAL
<i>Local: entidade(s)</i>	Avaal
<i>Resultados esperados</i>	- Envolver 30 hortelões - Alcançar 150 horticultores das hortas de Lisboa - Replicar 200 almanaques - Vender 10 almanaques
<i>Valor</i>	4100 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 6</i>	Formação Ambiental através da Arte
<i>Descrição</i>	Esta actividade consiste na Formação Ambiental através do veículo multifuncional que é a Arte, permitindo, entre várias possibilidades, conhecer obras de arte contemporânea ligadas às questões ambientais, explorar técnicas e métodos que possibilitem a criação artística como processo de aprendizagem transversal, impulsionando assim o pensamento crítico, a criatividade e a possibilidade de debate e partilha. Esta formação terá como foco questões de cidadania ativa ligada à sustentabilidade e à forma de promover uma consciência crítica e activa nas crianças no que respeita às questões ambientais, promovendo uma aprendizagem mais holística, tendo em conta que a Educação Ambiental pela Arte é transversal a todas as áreas do conhecimento.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador Formadores Arte Central
<i>Local: morada(s)</i>	Paal
<i>Local: entidade(s)</i>	Avaal
<i>Resultados esperados</i>	- Realizar 5 sessões - Alcançar 70 crianças

	- Criar sinergias e parcerias com as escolas
	- Maior consciência ecológica
<i>Valor</i>	4000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 5 sessões
<i>Nº de destinatários</i>	70
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 7</i>	Impressão com Plantas - Upcycling
<i>Descrição</i>	Esta actividade consiste na realização de 3 workshops de Antotipia, ou seja, impressão natural com plantas. A Antotipia é um processo que utiliza pétalas de flores, plantas, frutas e hortícolas para a pintura natural em tecidos. Neste workshop iremos criar impressões que são finalizadas com a ajuda de raios ultravioleta do sol que fixam os pigmentos naturais. Estaremos a promover o upcycling, ao reutilizar tecidos antigos, dando-lhes uma nova imagem, uma nova utilidade e, desta forma, estaremos a poupar recursos, para além de estarmos a criar obras artísticas para vestir.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador Formador Hortelões
<i>Local: morada(s)</i>	Paal
<i>Local: entidade(s)</i>	Avaal
<i>Resultados esperados</i>	- Realizar 3 sessões - Envolver 30 adultos e crianças - Criar 10 produtos - Promover o upcycling - Estimular a criatividade - Reforçar a ligação da arte e da natureza
<i>Valor</i>	3000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 3 sessões
<i>Nº de destinatários</i>	30

Objectivos específicos para que concorre

2

Actividade 8

Arte, Ativismo e Ecologia

Descrição

Esta actividade propõe 3 conversas abertas, em círculo, que junte artistas e ambientalistas. Perante a atual situação de calamidade ambiental, torna-se cada vez mais necessário passar a mensagem dos cientistas para o público em geral. Aliar diversos campos artísticos, desde as artes performativas, às belas artes e à multimédia, tem sido uma forma de comunicar e intervir politicamente sobre a questão ambiental. "Arte ecológica", "Ativismo Artístico" e "Artivismo" são relações entre a ciência, os movimentos sociais e o universo da arte contemporânea.

Recursos humanos

Coordenador
Hortelões
Voluntários

Local: morada(s)

Paal

Local: entidade(s)

Avaal

Resultados esperados

- Realizar 3 sessões
- Envolver 50 adultos e crianças
- Desenvolver o espírito crítico
- Desenvolver a participação activa
- Fomentar o contacto com a natureza
- Criar sinergias entre artistas, ambientalistas e activistas

Valor

1700 EUR

Cronograma

Mês 5, Mês 6, Mês 7

Periodicidade

Pontual 3 sessões

Nº de destinatários

50

Objectivos específicos para que concorre

2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 10 Voluntários

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 440

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 435

Nº de atividades onde não é possível a

identificação clara dos participantes 1

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* 0

Nº de destinatários mulheres 150

Nº de destinatários desempregados 90

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* 150

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* 40

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* 4

*Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 150

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 3

Nº de vídeos criados 30

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* 0

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 10000 EUR

Encargos com pessoal externo 6000 EUR

Deslocações e estadias 400 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com informação e publicidade 2900 EUR

Encargos gerais de funcionamento 2500 EUR

Equipamentos 3100 EUR

Obras 0 EUR

Total 24900 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa

Valor 24900 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade AVAAL

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3000 EUR

Descrição Funções de apoio à manutenção do Parque por Voluntários e Hortelões.

Entidade Associação de Residentes Alto Lumiar (ARAL)

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000 EUR

Descrição - Cedência de recursos para apoio à realização de actividade;
- Dirigentes associativos voluntários;
- Colaboração e apoio na organização das actividades

Entidade Associação Residentes de Telheiras

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1500 EUR

Descrição - Participação de dirigentes associativos;
- Colaboração na organização das actividades

TOTAIS

Total das Actividades 24900 EUR



<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	6500 EUR
<i>Total do Projeto</i>	31400 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	875

